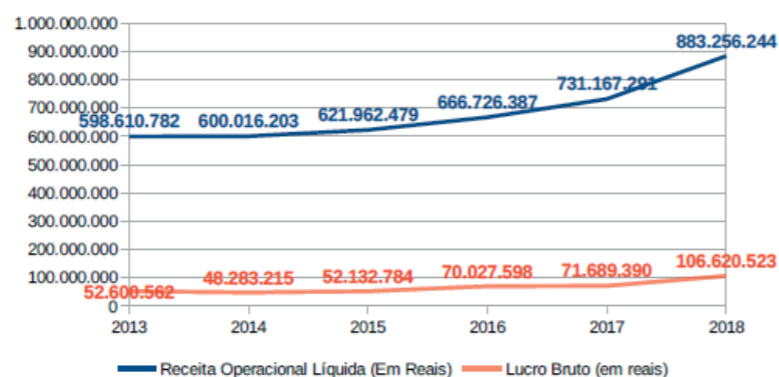


MGS/SMED = PIORES SALÁRIOS DA CIDADE E PIORES CONDIÇÕES DE TRABALHO!**É hora de ir à luta por reajuste e condições dignas**

A MGS é uma das maiores empresas do Estado do Minas Gerais. Tem receitas milionárias e lucros exorbitantes, só em 2018 chegou a passar a casa dos 100 milhões. Só no contrato com a Educação, o valor chega a quase 1 bilhão de reais. Mas, mesmo assim insiste em pagar os piores salários da cidade. E pior! Na Educação ela paga salários ainda piores do que para os demais trabalhadores da própria MGS. Em nível nacional, ela se encontra na 19ª posição entre as piores empresas para se trabalhar em relação a remuneração de seus trabalhadores.

Receitas e Lucros na MGS (em reais)

Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. Elaboração: ILAESI

Tabela comparativa dos salários pagos pela MGS na SMED e em outros

	EDUCAÇÃO	DEMAIS LOCAIS
Porteiros e Vigias	R\$ 1.306,02	R\$ 1.520,90
Cantineiro(a)/ Copeiro(a)	R\$ 1.103,58	R\$ 1.174,88
Servente/ Faxineiro(a)	R\$ 1.066,27	R\$ 1.174,88
Artífice/ Zelador	R\$ 1.421,20	R\$ 1.754,92

**Índice de Reajuste Oferecido à Educação
x
Índice fechado com demais trabalhadores**

	EDUCAÇÃO	DEMAIS LOCAIS
2019	2,36%	4,05%
2020	2,50%	4,48%

Como podemos ver, mesmo sem um repasse da SMED, a MGS tem condições de pagar salários decentes. É um absurdo que dentro de uma mesma empresa tenhamos diferenças salariais tão gritantes. Isso é uma herança salarial dos tempos do Caixa Escolar, mas que deve ser revertida imediatamente.

Somado a isso existe uma série de problemas no dia a dia da escola que afeta diretamente nossa saúde e dedicação ao trabalho. Contracheques confusos e com erros; corte de atrasos e faltas que não aconteceram; Artífice e Mecanografia atendendo diversas escolas; Apoio ao Educando com várias crianças e em mais de uma

escola; não pagamento de insalubridade; e um longo etc. que nossa pauta de reivindicação é longa.

Em 2019 nós demonstramos nossa força ao longo do ano numa luta que garantiu o emprego de milhares de trabalhadores. Em 2020 temos que usar essa mesma força focado agora pela questão do salário e condições de trabalho. Não podemos nos enganar, não há outra saída se não a mobilização e luta.

Apontamos iniciar em março com uma grande manifestação no dia 10, para repudiar esse desrespeito da MGS/SMED com os trabalhadores e exigir reajuste decente.

O QUE REIVINDICAMOS:

- Aumento salarial de 7,2%;
- Reposição da inflação dos últimos cinco anos (26,80%);
- Aumento do *Ticket* para R\$ 29,90.

O QUE A MGS PROPÔS:

- Manter todas as cláusulas de 2019;
- Reajuste de 2,50%;
- Aumento do *Ticket* em 9,6% (R\$ 22,80).

REPRESENTANTES INDICAM A REJEIÇÃO DO ÍNDICE E CONVOCAM PARALISAÇÃO TOTAL NO DIA 10/03

Na Plenária de Representantes realizada no dia 18/02, os Representantes decidiram não aceitar a proposta de reajuste de 2,50% no salário e R\$ 2,00 no *Ticket* ofertada pela MGS. Com isso, os Representantes votaram para que a proposta fosse encaminhada para uma Assembleia a ser realizada no dia 10/03, às 9h, na Praça da Estação.

É necessário uma forte mobilização dos Trabalhadores para que possamos conquistar um melhor reajuste já que a Categoria dos Trabalhadores Terceirizados que prestam serviços na Educação de Belo Horizonte é a menos valorizada.

ATENÇÃO TRABALHORES TERCEIRIZADOS DA EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE

O Sind-REDE/BH fechou acordo com a MGS para que a mesma efetuasse o pagamento do ABONO SMED, esse abono é destinado a todos os trabalhadores que migraram do Caixa Escolar para a MGS no ano de 2019. Contudo muitos trabalhadores que se enquadravam nesse requisito não receberam o abono, por isso, é necessário

que todos os trabalhadores que ainda não receberam o ABONO SMED encaminhem até o dia 04/03/2020 seus demonstrativos de pagamento juntamente com o nome completo e número de matrícula para o e-mail redhbhmg@gmail.com, para que possamos encaminhar para MGS e a mesma efetuar os devidos pagamentos.

INFORMES TRABALHADORES DO PROGRAMA ESCOLA INTEGRADA (PEI)

Desde o ano passado nossa categoria vem se mobilizando para que haja a manutenção do emprego de todos os trabalhadores, houveram diversos encontros entre comissões de trabalhadores e a SMED onde a Secretária de Educação afirmou que não haveria demissões e que na verdade estariam ampliando o Programa Escola Integrada com a inserção de crianças de 4 e 5 anos. Porém, a própria Secretária afirmou que haveria contratações de OSCs para as crianças de 4 e 5 anos. Isso gera uma preocupação, visto que já houveram ordens de demissões de trabalhadores do Programa Escola Integrada (PEI) para entrada das OSCs, tendo como exemplo a escola E.M. Tenente Manoel Magalhães Penido. Por isso, é mais que necessário uma

grande mobilização por parte dos trabalhadores na assembleia que será realizada no dia 10 de março às 9 horas da manhã na Praça da Estação, com o intuito de garantir o emprego de todos os trabalhadores do Programa Escola Integrada.

INFORME DISSÍDIO

Foi prorrogado o prazo para filiação dos trabalhadores que têm interesse em entrar com ação coletiva para aquisição do Dissídio dos anos de 2014, 2015 e 2016. O prazo foi prorrogado até o dia 10 de março de 2020.